

O ENCONTRO

INFORMATIVO

O jornal em defesa da cidadania

Rua La Salle, 22, Centro, Niterói - RJ. CEP.: 24.020-096

Ano 72- Nº35 Edição Nº1 - 2017

www.uppes.com.br

UPPE-SINDICATO: VOZ E DEFESA DO PROFESSOR

Sindicato participa de ato em defesa dos direitos trabalhistas e contra a reforma da Previdência Social



A UPPE-Sindicato participou do Dia Nacional de Lutas, em 28 de abril, contra a Reforma Trabalhista e da Previdência Social. O sindicato convocou mobilizações em diversas regiões do Estado do Rio de Janeiro.



Durante a manifestação, a UPPE-Sindicato se juntou aos trabalhadores da Justiça Federal e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-Niterói).



A presidente da UPPE, Teresinha Machado da Silva (foto), ressaltou, durante a manifestação, a importância da educação para a mudança no país e criticou as propostas de reforma. “Nós vamos mudar o país pela educação. Estamos aqui reivindicando para que não sejam feitas reformas de gabinetes. É necessário ouvir o povo, não demos uma carta branca aos políticos, para fazerem o que quiserem. Eles (os políticos) têm que nos consultar, nos ouvir, cada um de nós que está aqui está representando mais de 100 mil, que com certeza estão do nosso lado”, afirmou.

O sindicato promoveu uma mobilização ao longo da Avenida Amarel Peixoto e na Praça Araribóia, Centro de Niterói-RJ. Durante o ato, professores gritaram palavras de ordem e empunharam cartazes, onde reivindicavam melhorias, criticavam as reformas e a corrupção. Durante a manifestação, a UPPE-Sindicato se juntou aos trabalhadores da Justiça Federal e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-Niterói).



Também presente na mobilização, o presidente da OAB-Niterói, Antônio José Barbosa, afirmou que as reformas são prejudiciais aos trabalhadores. “Essas reformas, em especial a dos trabalhadores, foi muito açetada, onde não ouviram os principais atores sociais envolvidos, em uma época de recessão, quando temos mais de 13 milhões de desempregados. Da forma como está, irá prejudicar o trabalhador”.



O diretor de Relações Públicas e Divulgação da UPPE, Raymundo Nery Stelling Junior, destacou a presença dos servidores da justiça e da OAB. “Nosso sindicato tem representações em todo estado e estamos presentes com manifestações. Estamos

aliançados pelo futuro e por discordar de tudo isso que está havendo e sendo proposto”, assinou.



Para Márcia Cardoso, psicóloga da UPPE, o atual quadro geral de afrontas aos direitos dos trabalhadores tem impacto prejudicial à saúde. A psicóloga ressaltou a situação dos professores aposentados do estado. “Nossos professores aposentados estão sem receber. Educadores que atuaram de 25 a 30 anos dentro da sala de aula, tentando mudar a realidade desse país, hoje, se encontram nessas condições. Professores que lidam e lidaram, diariamente, com a violência dentro e no entorno da escola. A saúde mental desses profissionais está sendo altamente abalada. É uma categoria que está sendo punida, massacrada no estado e em todo Brasil”, afirmou.

Mais detalhes em:
www.uppes.com.br

Ato nas subseções

Campos dos Goytacazes



Professores de Campos dos Goytacazes concentraram-se no Boulevard Francisco Paula Carneiro, no Centro da cidade.

Nova Friburgo



Professores de Nova Friburgo realizaram ato na Praça Demerval Barbosa Moreira, no Centro.

Brasília



A presidente da UPPE, Teresinha Machado da Silva, e a diretora de Biblioteca e Criatividades, Neuza Caldas Maia, estiveram presentes em encontro nacional da Confederação de Servidores Públicos do Brasil, realizado em Brasília. No encontro, foram discutidas as reformas trabalhista e da Previdência.



Teresinha Machado da Silva
Presidente

Artigo

Povo consciente e instruído

Com o tratamento dado pelos governantes aos profissionais da educação e às estruturas das escolas, fica claro que nossos gestores preferem um povo sem instrução. No entanto, eles esquecem que uma sociedade só existe se houver cultura, educação e inteligência, ou seja, escolas com condições de ensinar e fazer pensar.

Todos sabem que a educação é o caminho mais coerente para o crescimento e a conscientização de um povo. É através da educação que um país conquistará a evolução cultural, econômica e social.

Uma educação de qualidade, ou seja, com estrutura física adequada, material pedagógico atualizado, professores bem preparados e valorizados, tudo planejado e oferecido por políticas governamentais compromissadas com o desenvolvimento da sociedade, deveria ser a bandeira ideológica de qualquer sigla partidária.

A falta de valorização dos servidores públicos, em especial na área educacional, está levando muitos a pedirem exoneração. No Estado do Rio de Janeiro, por exemplo, de acordo com números da Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz), entre janeiro de 2015 e abril deste ano, foram registradas 3.271 exonerações a pedido no serviço público estadual. Do total, 68% são da Secretaria Estadual de Educação (Seeduc). Investir ou não em educação deixa clara a intenção de um governo em relação ao seu país. Só há compromisso governamental com o desenvolvimento político, econômico, social e cultural do país quando a educação é colocada em primeiro lugar.

O que temos assistido no Brasil é um modelo de governo que não deseja o investimento em educação, caso contrário haverá cidadãos críticos, que observam as injustiças, fiscalizam e cobram das autoridades. Um povo que pensa e que consegue compreender o contexto social que o envolve não é o objetivo de um Estado corrupto.

No paradigma político que se segue, não se prioriza um povo esclarecido e politizado, isso não seria bom, pois custaria um preço muito alto para aqueles que administram o patrimônio público. A intenção é manter uma sociedade alheia à capacidade de liberdade e composta de pessoas inertes às causas políticas sem jamais demonstrar descontentamento e indignação.

Se um país pretende crescer, é necessário um alto investimento nas crianças e jovens, pois somente um povo consciente e instruído pode alcançar o crescimento almejado.

Publicado em 9 de maio de 2017 na
coluna *Sem Censura*, do jornal *Folha Dirigida*

Presidente da UPPES participa do VI Seminário do Fórum Intersindical do Leste Fluminense

Sindicalista traçou um panorama histórico da educação no país e a atual crise no Estado do Rio de Janeiro



Representantes sindicais de todo Leste Fluminense prestigiaram o evento

A presidente da UPPES-SINDICATO, Teresinha Machado da Silva, participou em 23 de março, do VI Seminário do Fórum Intersindical do Leste Fluminense no Caminho Niemeyer.



Sindicalista apresentou a atual realidade educacional no país e no Rio de Janeiro, além do histórico do sistema de ensino público no Brasil

Na ocasião, a educadora abordou assuntos importantes relacionados à crise na educação pública no Estado do Rio de Janeiro, como o atraso no salário dos aposentados e pensionistas, a falta de investimentos na área educacional, a valorização e a jornada de trabalho dos professores, infraestrutura das escolas da rede

pública, além de momentos marcantes na história da educação no Brasil.

O evento contou com a participação do Desembargador do TRT 1ª Região e palestrante convidado, Dr. Ivan da Costa Alemão Ferreira, que tratou sobre as Reformas Trabalhista e Previdenciária.

Estiveram presentes no seminário, os diretores da UPPES: Raymundo Nery Stelling, Neuza Caldas, Eliane Seabra, Vanença de Moraes, Abigail Amim, a secretária Sônia Sardela e a secretária geral Lucinda de Menezes, as conselheiras fiscais: Dóris de Oliveira e Maria de Lourdes Brígido, além do professor José Henrique Antunes, que representou a secretaria municipal de educação de Niterói; o presidente da Associação da Pestalozzi e ex-reitor da Universidade Federal Fluminense (UFF), Raymundo Romão, e membros dos sindicatos de Niterói e São Gonçalo.

Reforma da Previdência Social: audiência pública na Câmara de Municipal de Niterói



Professora Teresinha destacou, em seu pronunciamento, que a Previdência não é deficitária

Após o seminário do Fórum Intersindical do Leste Fluminense, foi realizada uma audiência pública na Câmara Municipal de Niterói para discutir a proposta da PEC 287/2016, que trata sobre a Reforma da Previdência

Social. Segundo a presidente da UPPES, Teresinha Machado da Silva, o momento não é adequado para reformas. "Acreditamos que o governo não deveria mexer na previdência. Nós sabemos que a previdência não é deficitária", afirmou.

Ato público unificado de todos os sindicatos



Manifestação aconteceu em frente à Alerj

Representantes dos sindicatos participaram de ato público, no dia 2 de fevereiro, em conjunto com servidores de diversas categorias, contra o pacote de medidas prejudiciais ao funcionalismo, anunciadas pelo Governo do Estado, logo após a assinatura do termo de compromisso com a União. Dentre as medidas, está o aumento da alíquota previdenciária e o congelamento de salários. A manifestação, realizada no primeiro dia de fevereiro, marcou o início dos trabalhos na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). Na terça-feira (31/1), membros da diretoria da UPPES reuniram-se com presidente da Comissão de Educação da Alerj, deputado Comte Bittencourt, para demonstrar seu posicionamento contrário às propostas do governo.

FASPE UPPES EM FAVOR DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Tendo em vista que o acordo firmado entre o Supremo Tribunal Federal e o Estado do Rio de Janeiro determinando a suspensão de quaisquer arrestos nas contas estaduais foi descumprido pelo Tribunal de Justiça Estadual, que concedeu liminar ao Ministério Público autorizando o arresto nas contas estaduais para o pagamento dos salários exclusivamente dos seus servidores, informamos que a Federação das Associações e Sindicatos dos Servidores Públicos no Estado do Rio de Janeiro (Fasp-RJ), entidade à qual a UPPES-Sindicato é vinculada, já tomou as medidas legais necessárias junto ao Supremo Tribunal Federal para que o deferimento de arresto nas contas do Estado seja estendido para todos os servidores ativos, inativos e pensionistas do Estado do Rio de Janeiro, inclusive aos servidores da educação.

MANDADO DE SEGURANÇA Nº 34.483

Reunião com presidente da Comissão de Educação da Alerj

Em reunião com o deputado Comte Bittencourt, no dia 31 de janeiro, a presidente da UPPE, Teresinha Machado da Silva, entregou ofício com o posicionamento da entidade em relação ao pacote de medidas anunciado pelo Governo do Estado. Durante o encontro, a sindicalista salientou a necessidade de estabelecer o pagamento dos professores aposentados e pensionistas. “Os aposentados estão sem receber e o governo quer tirar ainda



Diretores do sindicato estiveram reunidos com o deputado Comte Bittencourt para discutir as propostas que foram encaminhadas pelo Executivo

mais. É necessário estabelecer um termo de compromisso para que seja garantido o pagamento dos servidores. Não somos favoráveis à majoração da alíquota previdenciária, pois não acreditamos que a previdência seja deficitária. Acreditamos, sim, que seja uma questão de gestão. O magistério público estadual caminha para o terceiro ano sem reajuste”, frisou. Já o deputado Comte Bittencourt, ressaltou que é necessário resolver a situação dos ser-

vidores o quanto antes. “Temos um drama real e precisa haver um movimento em curto prazo para resolver esta situação. Reafirmo meu compromisso com os servidores públicos e a população”, afirmou.

A reunião também contou com a participação do diretor Raymundo Nery Stelling Jr e da secretária geral da UPPE, Lucinda Bezerra de Menezes. A reunião foi realizada no gabinete do deputado estadual Comte Bittencourt.

Alerj

Alerj: Representante da UPPE reivindica cumprimento das leis por parte da Seeduc

cumprida. O que foi apresentado pela Seeduc na prática é muito diferente”, afirmou.

Em seu pronunciamento, Luciane Azevedo ainda ressaltou a situação dos aposentados e pensionistas. “Os professores estão tendo seus direitos vilipendiados. Podemos começar pelos aposentados, embora não seja responsabilidade da Seeduc, são profissionais que dedicaram anos de suas vidas à educação e não estão recebendo seus proventos e não receberam o décimo terceiro, em sua maioria. Estamos em abril e não há previsão do salário de fevereiro. É uma falta de respeito. A lei da database não é cumprida e há três anos não há reajuste. Não adianta existir uma lei e não ser cumprida” frisou. Segundo ela, os enquadramentos por formação es-

tão parados. “O cumprimento do artigo 30, da lei 1.614/90, que prevê o enquadramento por formação não é respeitado desde 2012. É um desrespeito com o profissional que busca se qualificar, mas não tem o devido reconhecimento. Um terço de planejamento também não tem sido cumprido conforme determina a lei 11.738/2008”, assinalou. O tema em debate na audiência eram os índices educacionais da Rede Estadual do Rio de Janeiro, como prevê a Lei de Responsabilidade Educacional. O secretário Estadual de Educação, Wagner Victor, apresentou números relativos ao sistema educacional do Estado, como taxa de evasão escolar, desenvolvimento de programas educacionais entre outros. A psicóloga da UPPE, Márcia Cardoso também participou do debate.

Audiência Pública sobre planejamento do ano letivo de 2017 na rede estadual

Em audiência pública da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), realizada no dia 8 de março, representantes da UPPE-Sindicato cobraram esclarecimentos da Secretaria Estadual de Educação (Seeduc) acerca do planejamento da pasta para o ano letivo de 2017. A professora Luciane Azevedo, que representou o sindicato, questionou a relação do número de vagas ofertadas pela rede estadual de ensino. De acordo com a educadora, há uma contradição nos dados apresentados. “Em 2016, a rede estadual recebeu 27.350 alunos oriundos da rede privada e, este ano, o número é de 32.350, o que elevou a demanda de alunos nas escolas públicas do estado. Portanto, não fica claro quando são apresentados os números de vagas ociosas, tendo em vista que para 2017 houve recorde de inscritos de 240.792 alunos. Então, se há 295 mil vagas ofertadas e 127 mil ociosas, conforme foi apresentado, não fica claro o número de inscritos e o

número de vagas não preenchidas na rede”, frisou. Segundo ela, a preocupação por parte da UPPE-Sindicato se dá devido ao fechamento de unidades de ensino no ano passado.

Já a psicóloga Márcia Cardoso, que também representou o sindicato, destacou a importância do Ensino de Jovens e Adultos (EJA) que, segundo ela, tem enfrentado diversos problemas para o seu pleno funcionamento. “Gostaria de saber quais os critérios adotados pela equipe de gestão para elaboração dos relatórios, pois ficam muito distante da realidade escolar. São apresentados dados de planejamento e parcerias, mas não há o diálogo com a comunidade escolar. Há jovens e adultos, que já estão no mercado de trabalho e dependem do espaço do EJA para se qualificarem e o que temos visto é o fechamento dessas unidades. Começar um ano letivo deixando muitas pendências e jovens fora da sala de aula, não é, de fato, começar um ano letivo”, afirmou.

Sindicato cobra nomeação de professores concursados

Em mais uma audiência pública, da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, realizada no dia 15 de março, representantes da UPPE-Sindicato reivindicaram a nomeação de professores aprovados em concurso público da Secretaria Estadual de Educação (Seeduc). A audiência tinha como tema a situação dos 927 educadores aprovados em concurso público, que realizaram todos os processos exigidos para a posse em cargo público, como exames médicos e abertura de conta bancária, mas não foram

nomeados.

A Seeduc não estabeleceu prazo para nomeação dos professores, mas apresentou na Alerj, no último dia 08 de março, seu planejamento escolar para o ano letivo de 2017, o qual contempla a contratação de temporários e a utilização da Gratificação por Lotação Prioritária (GLP), onde é oferecida remuneração por hora extra a professores da pasta. De acordo com a professora Luciane Azevedo, representante da UPPE, tal fato corrobora ao desinteresse governamental com a educação e a situação dos professores. “Será

que esses temporários, que possuem o contrato estendido ano após ano, estão aptos a receber a alta demanda de alunos oriundos da escola particular para a rede pública? De que forma são avaliados esses profissionais para educarem as crianças e jovens do nosso estado? O decreto de calamidade pública prevê exceções para educação, saúde e segurança. Portanto, não há justificativa para não nomear os professores”, afirmou. A secretária geral da UPPE, Lucinda Bezerra de Menezes, também participou da audiência, representando o sindicato.

Conselho do Fundeb em debate na Alerj



A diretora Abigail Amin e a secretária geral Lucinda Bezerra

Em audiência pública da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), a diretora da UPPE-Sindicato, Abigail Rosa Amin, destacou a importância da participação da sociedade

no Conselho Estadual do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), órgão destinado ao acompanhamento de aplicações das verbas públicas. De acordo com a sindicalista, é lamentável que uma organização tão importante não tenha quórum suficiente para realizar suas reuniões. “É lamentável que um espaço democrático e importante como esse venha sendo desperdiçado”, afirmou.

Atenção!

Caso você conheça uma das pessoas relacionadas abaixo, peça para que entrem em contato com o Departamento Jurídico (Sede). **(21) 2717-6025**

Com urgência!

ANGELA MARIA DA VEIGA OLMÍ
 CELIA REGINA NASCIMENTO DE MAGALHÃES
 DERANICE BERCOT DOS SANTOS
 DULCE MARY DA COSTA ALLEMAND
 ELIANE PINTO FARIA
 IARA GOMES DA COSTA
 JANUARIA MARIA MOTA HENRIQUES
 LAIS SYM SEABRA
 LIGIA MENEZES DA CUNHA
 LOUSANE BON CAETANO DA SILVA
 LUCIA HELENA DA CRUZ CARVALHO
 LUCIA MARIA MAMEDE DA SILVA
 LUCILIA HENRIQUE SILVA
 LYDIA SILVEIRA DE SOUZA
 MARIA LUCIA DA SILVA DANTAS
 MARILENE DIAS MENEZES
 MYRIAN MAGDALA DE SOUZA MATTOS
 NEIVA DELGADO DUTRA
 NEYDE XAVIER FERNANDES
 TELMA DE SOUZA FIAUX RODRIGUES
 UBIRANY GUSMÃO COELHO

Já estão abertas as inscrições

**XVI Encontro Estadual
 UPPEs de Cultura
 04 de outubro - 13h**

Sede da UPPEs

PÓS-GRADUAÇÃO

Lato Sensu

Educação Inclusiva

COM O MELHOR CUSTO DO MERCADO.

VOCÊ ENCONTRA NA PARCERIA **UPPEs E INSTITUTO VENTURO**
 Polo de Pós-Graduação da Faculdade IPPEO no Rio de Janeiro.

Garanta já a sua vaga!

Acesse www.faculdadeippee.edu.br/cursos/pós-graduação-sensu ou ligue para 21 2532-5089 para conhecer as grades dos cursos, carga horária e investimento.

14x R\$ 100,00

valor válido somente para inscrições UPPEs

Introdução à Psicomotricidade Relacional

Transformação Global do Desenvolvimento

Metodologia de Pesquisa Científica

Accesibilidade e Mobilidade: Reorganização do Espaço da Escola

Educação Inclusiva: Pedagogia da Sensibilidade

Políticas Públicas de Inclusão: da Base Comum Nacional à Sala de Aula

Tecnologias Assistivas

Neurociência e Aprendizagem: um novo olhar sobre o aprender

MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE:
WWW.SITE.UPPEs.COM.BR | WWW.ENSINOES.BR
WWW.INSTITUTOVENTURO.COM.BR

Certificação:



Parceiro:



Aplicado:



Realização:



UPPEs

UNIAO DOS PROFESSORES PÚBLICOS NO ESTADO SINDICATO

Sede:

Rua La Salle, 22, Centro,
 Niterói - RJ
 CEP: 24020-096
 Tel.: (21) 2717-6025

Casa do Professor: Estrada
 Caetano Monteiro, 4.550,
 Pendotiba, Niterói - RJ CEP:
 24320-570
 Tel.: (21) 2617-6316.

DIRETORIA EXECUTIVA:

Presidente: Teresinha Oliveira Machado da Silva;
Secretária-Geral: Lucinda Pereira Bezerra de Menezes;
Tesoureira: Eliane da Costa S. Seabra;
Secretária: Sonia Maria Sardella de Souza;
Diretora do Departamento Assistencial: Vanença de Souza Moraes;
Diretora de Biblioteca e Criatividade: Neuza Caldas Maia

Diretor de Relações Públicas e Divulgação:
 Raymundo Nery Stelling Júnior;

DIRETORIA REGIONAL:

1ª Região: Abigail Rosa Amim
2ª Região: Maria Aparecida T. Moraes
3ª Região: Subsele N. Friburgo: Annita F. da Cunha Lima
4ª Região: Marilene Ravizzini Kilpp
5ª Região: Subsele Itaocara: José Antônio Azeredo
6ª Região: Subsele Campos dos Goytacazes:
 Célia Marins Peixoto

CONSELHO CONSULTIVO:

America Maria R. Campos
 Edda Maria Balbi
 Yaci Ferreira de Souza
 Jussara Maria de Jesus Miranda
 Maria Cândida Leal Cordeiro

CONSELHO FISCAL:

Doris S. Abreu de Oliveira
 Maria de Lourdes Ventura Brígido
 Therezinha Pacheco Rodrigues
 Camem Ravizzini Lima (Suplente)
 Leda Maria Lebre Lessa (Suplente)
 Leila de Castro Meceni (Suplente)

www.uppes.com.br
republicas@uppes.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Marcelo Machado da Motta
 (Mtb-34235/RJ)


Assistente de Comunicação
 Juliana Justem Matos

Revisão
 Luciane Lobo de Azevedo

O Encontro é um jornal produzido pelo Departamento de Comunicação e Relações Públicas da Uppes.

Tiragem:
18 mil exemplares




 Jornal em defesa da cidadania
 Rua La Salle, 22 - Centro
 Niterói - RJ
 CEP.: 24.020-096